

# CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA - SP

#### 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 1

2 12 DE ABRIL DE 2018.

3 Ao décimo segundo dia do mês de abril de dois mil e dezoito, às oito horas e dezessete minutos, no auditório da 4 Secretaria de Ação Social, sito à Avenida Champagnat, 1750, Centro, iniciou-se a nona reunião ordinária do 5 Conselho Municipal de Assistência Social, sob a presidência da presidente e representante titular da sociedade 6 civil, representando as Entidades e Organizações de Assistência Social, Senhora Ernestina Maria de Assunção 7 Cintra (Tina). Estiveram presentes na reunião dezessete (17) conselheiros, sendo seis (06) do poder público e onze (11) da sociedade civil, com os seguintes Conselheiros titulares: Clóves Plácido Barbosa, Ernestina 8 9 Maria de Assunção Cintra, Fernanda Rodrigues Carrijo, Camila Rodrigues Alves Junqueira, Alessandra 10 Aparecida da Silva, Maria Aparecida Morais Oliveira (Cidinha), Lucinéia Silva Sartori Coelho, Iara Flávia 11 Afonso Guimarães, Adriana da Silva Bazon; Conselheiros na titularidade: Geraldine Garcia Fuga Menezes; 12 Conselheiros suplentes: Sandra Mara Fernandes Carvalho, Yheda Maria Lanes Gaioli (Indicada mas não 13 nomeada), Maura Gomes Martiniano de Oliveira (Indicada mas não nomeada), Silvana Rodrigues Neves, Óiter 14 Cassiano Marques, Rosicler Lemos da Silva e Irene da Conceição Silva. Participaram da reunião dezessete (17) 15 convidados, conforme assinaturas na lista de presença. Com a seguinte pauta: 4. Assuntos 4.1 - Documento -16 Casinha do Pão - Solicitação de Apoio do CMAS para ampliação do número de coletivos de SCFV na 17 região norte; 4.2 - Ofício 124/2018 SEDAS em resposta ao ofício nº13/2018 CMAS - Esclarecimento 18 sobre oferta de lanches para ações do PAIF E PAEFI; 4.3 - Ofício 82/2018 Casa de Acolhida "Filhos 19 Prediletos" - Notificação sobre não participação no processo de chamamento público; 4.4 - Devolutiva 20 da Audiência Pública e Nota pública conjunta CMAS/ FORTTSUAS-RF/ CENTROPOP/ ABRIGO 21 PROVISÓRIO - Esclarecimentos sobre serviços à população em situação de rua de Franca - Audiência 22 Pública 11/04 às 14 horas - Câmara. 4.5 - Definição de representantes para participar em Reunião 23 Forum Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente de Franca 24 e o CMDCA - dia 16.04, às 14h - SEDAS; 5. Informes 5.1 - Abertura do processo 013091/2018 - Plano de 25 providências relacionados a incompletude das Equipes de Referência das Unidades Estatais do SUAS; 26 5.2 – Publicação da Lei Municipal 8.668/2018 que altera a Lei de Criação do Programa Primeira 27 Chance; 5.3 – 106° Encontro de Apoio Técnico FNAS – Brasília – Gestão Orçamentária e Financeira do 28 SUAS - Preenchimento de vagas para as datas de 25 e 26 de abril e manifestação de interesse de 29 conselheiros para novas oportunidades; 5.4 - Devolutiva Reunião Ampliada com as Entidades Inscritas 30 no CMAS - Apresentação de instrumentais de manutenção de inscrição. 5.5 - Relação de cursos 31 disponíveis EAD pelo MDS e Tutorial para conselheiros; 5.6 – Devolutiva de Participação da Presidente 32 em Reunião com o Ministro do Desenvolvimento Social Osmar Terra em Brasília. A presidente do CMAS 33 Sra Tina iniciou a reunião dando boas vindas aos presentes. Foram apresentadas as justificativas de ausência dos 34 seguintes conselheiros: José Carlos Gomes, Jussara Barreto, Rejiane Garcia, Luiz Antônio Cintra Filho e Geisla 35 Fábia Pinto. Dando seguimento a ordem do dia, a secretária executiva Maria Amélia realizou a chamada dos 36

presentes, atestando o quorum mínimo, bem como os conselheiros titulares e os suplentes na titularidade.



37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

# CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA - SP

Confirmou também o quorum de leitura prévia da ata da 8ª Reunião Ordinária, apresentou as sugestões de correção e complementação na redação, encaminhadas por e-mail. Após as considerações, a mesma foi aprovada pelo colegiado. Em seguida, a pauta da reunião foi apresentada pela presidente e validada pelos conselheiros com a inserção do informe "5.6 - Devolutiva de Participação da Presidente em Reunião com o Ministro do Desenvolvimento Social Osmar Terra em Brasília". Desta forma, deu-se início aos assuntos: Item 4.1 - A 1ª secretária e conselheira do CMAS, Adriana, fez a leitura do documento em questão que dispôs sobre a solicitação de apoio à entidade Centro Espirita Sebastiana Barbosa Ferreira - Casinha do Pão, quanto a ampliação de coletivos dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Região Norte. No oficio são apresentadas informações de que existe uma demanda reprimida de 113 pessoas, naquela região. Tina, pontuou que a "Casinha do Pão" é uma entidade inscrita no conselho e que atualmente não recebe cofinanciamento municipal para execução das ações. As Conselheiras Sandra e Lucineia esclareceram que a mesma participou do último chamamento público mas não atingiu a média. Tina observou que em relação a solicitação da entidade, o conselho não tem como atribuição intervir no chamamento público uma vez que este processo é de responsabilidade e competência exclusiva do Órgão Gestor. Nesse sentido colocou também que o conselho coloca-se à disposição para orientações e suporte no acompanhamento das entidades e fiscalização da política de assistência social no município. Pontuou que se existe a demanda reprimida de 113 usuários, é importante considerá-la para o próximo chamamento público. A conselheira Lucineia informou que na região onde a entidade está localizada, ou seja, o Jardim Luíza, outra instituição já executa o serviço. Afirmou que a demanda citada no ofício abrange outros bairros tais como o City Petrópolis, Santa Terezinha, entre outros, não justificando a ampliação do coletivo para o bairro requisitado. Porém a mesma não está impedida de participar do processo de chamamento que será aberto em breve. Afirmou ainda que a ampliação de coletivos do Serviço de Convivência foi planejada na LDO e PPA pela SEDAS porém a administração não autorizou, considerando a indisponibilidade orçamentária. Cidinha complementou que na reunião de esclarecimento do chamamento público, representantes da Casinha do Pão informaram que não concorreriam ao certame com as entidades que já executam os serviços por questões éticas. Tina ressaltou que esta postura da entidade é muito válida e respeitosa, levando-se em conta o direito e o respeito ao usuário atendido, que já possui vínculos com o local e a equipe. Iara, destacou a necessidade de que seja feito um mapeamento das demandas reprimidas de todos os serviços e salientou a importância do Conselho conhecer e se apropriar dessas informações para estudar possíveis alternativas de melhoria na execução desses serviços e atendimento à demanda. Como encaminhamento, o colegiado definiu por enviar um oficio ao gestor com cópia do documento recebido da entidade e solicitando informações sobre as demandas reprimidas do Servico de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nos territórios do município, e ainda de todos os serviços da Proteção Social Básica e Especial. Deliberou também por responder a solicitação da entidade informando que a decisão pela realização de Chamamentos Públicos para celebração de parcerias com a sociedade civil para a execução de serviços, bem como a ampliação do número de coletivos, é do órgão gestor, que por sua vez, deve observar e prever recursos orçamentários para o financiamento do serviço. E que a Entidade, enquanto executora de um serviço



73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96 97

98

99

100

101102

103

104

105

106

107

108

# CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA - SP

socioassistencial, ou seja, o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, está regularmente inscrita neste Conselho, sendo assim, está apta a participar de Chamamentos Públicos para formalização de parcerias com o Poder Público. Passou-se então ao assunto 4.2; Após a leitura do oficio 124/2018 SEDAS em resposta ao oficio nº13/2018 CMAS sobre a oferta de lanches para ações do PAIF E PAEFI, a conselheira Rosicler colocou que houve um equívoco quanto as informações sobre a suspensão dos lanches no mês de Dezembro e acrescentou que a solicitação do esclarecimento partiu de uma demanda das trabalhadoras e trabalhadores do Sistema Unico de Assistência Social, no qual está representando neste Conselho. Disse que apesar de não ter havido a suspensão conforme descrito no ofício de esclarecimento, a partir de janeiro o fornecimento dos lanches se tornou indisponível em todas as regiões para as ações coletivas do PAIF E PAEFI e impossibilitou a execução adequada dos serviços no período de janeiro até março. A conselheira Sandra, informou que essa indisponibilidade decorreu-se do fato de que todo início de ano ocorre o encerramento e abertura de fichas para os pedidos e de acordo com as orientações do tribunal de contas a secretaria de finanças teve que adequar as datas de requisições ao sistema, o que causou o referido atraso. Outro fator que ocasionou essa indisponibilidade referiu-se a solicitação de esclarecimentos à Secretaria de Finanças sobre a quantidade de lanches, e ainda o pedido de verificação pelo Secretário de Ação Social acerca dos valores de alguns itens que estavam acima do que é praticado no mercado. Feitas as ressalvas, os conselheiros discutiram sobre a importância do conselheiro exercer de fato a sua representatividade do coletivo frente as demandas trazidas ao conselho e da defesa da Política de Assistência Social. Em seguida passou-se ao item 4.3; A secretária Adriana, fez a leitura do Oficio 82/2018 Casa de Acolhida "Filhos Prediletos" - Notificação sobre não participação no processo de chamamento público; A Presidente passou a palavra para a representante da organização "Casa de Acolhida", Sra Elisângela, para tratar sobre o oficio em questão. A mesma informou que a mantenedora dos serviços, definiu desfazer todas parcerias com o poder público na grande São Paulo e demais regiões, por uma questão de estruturação e organização interna, desta forma, optou por não participar do chamamento público no município neste ano. Os presentes manifestaram preocupação quanto a continuidade destes serviços. A equipe de trabalhadores da entidade mostrou-se disponível em oferecer seus serviços e experiência à instituição que for executá-lo. O colegiado deliberou pelo envio de ofício ao Secretário de Ação Social solicitando informações sobre providências e encaminhamentos relativos ao atendimento a população em situação de rua na modalidade de abrigo, diante dessa situação. No **Item 4.4** – discutiu-se brevemente o que fora pautado na audiência pública, mais especificamente sobre os serviços para a população em situação de rua, sendo entregue uma cópia da nota conjunta do CMAS com o FORTTSUAS-RF (Fórum de Trabalhadoras e Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social), Secretaria de Ação Social, Centro POP e Abrigo Provisório para cada um dos presentes. Os presentes relataram que o destaque foram os usuários que demonstraram o seu protagonismo e empoderamento, apesar de vivenciarem situações de extrema vulnerabilidade e exclusão social. Tina pontuou a necessidade da presença e da participação mais efetiva dos conselheiros nesses momentos em que se faz necessária a defesa da manutenção da Politica de Assistência Social e da garantia dos direitos dos usuários. Na sequência, foi apresentado o item 4.5, que tratou-se do convite para participação na reunião do Fórum Municipal de



109

110

111

112

113

114115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

#### CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA - SP

Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente de Franca. A Conselheira Yheda representará este Conselho no Fórum. Neste momento Maria Amélia informou que ainda não foi publicada a portaria de nomeação de Yheda e Maura, por esse motivo as mesmas ainda não constam na relação de conselheiros oficialmente. Disse que já reiterou o oficio encaminhado e já solicitou a intervenção do Secretário no sentido de resolver esta situação, porém ainda não foi solucionada até a presente data. Em seguida pautou-se os informes: 5.1 - Maria Amélia informou sobre a abertura do processo relacionado a incompletude das Equipes de Referência das Unidades Estatais do SUAS, o mesmo foi aberto pelo Secretário de Ação Social e está em tramitação; 5.2 - Tratou-se da alteração da Lei municipal relativa ao Programa Primeira Chance, a qual define que haverá a priorização de 5% das vagas oferecidas às pessoas com deficiência e 20 % à população em vulnerabilidade ou risco social, lembrando que esse é um desdobramento de uma ação conjunta do CMDCA e Ministério do Trabalho, com o apoio do CMAS, que solicitaram a priorização desse público, conforme previsto na Legislação do Jovem Aprendiz. 5.3 - 106º Encontro de Apoio Técnico FNAS - Brasília - Gestão Orcamentária e Financeira do SUAS - Maria Amélia informou que as vagas para este encontro foram preenchidas na sua totalidade, portanto não foram liberadas vagas para este CMAS, conforme resposta do Fundo Nacional. Disse que este conselho terá prioridade de vagas na próxima capacitação que houver; 5.4 – Devolutiva Reunião Ampliada com as Entidades Inscritas no CMAS - Tratou-se de uma breve devolutiva sobre a reunião de orientação às Entidades sobre os instrumentais de manutenção de inscrição no CMAS. Maria Amélia lembrou que a entrega da documentação se encerra em 30 de abril. 5.5 - Relação de cursos disponíveis EAD pelo MDS e Tutorial para conselheiros; Maria Amélia apresentou as capacitações à distância - EAD, promovidas pelo MDS, salientando a importância da participação dos conselheiros, considerando que se tratam de assuntos pertinentes para o exercício de suas atribuições. 5.6 - Tina informou que esteve em Brasília, acompanhada da presidente da FEAPAES em visita ao Ex-Ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra. Informou que na reunião discutiu-se algumas questões sobre o aumento do percentual do BPC, aumento do cofinanciamento da Assistência Social, aumento do percentual do recurso destinado ao serviço para pessoas com deficiência. Colocou que uma das situações verificadas quanto ao CEBAS é que algumas entidades estão perdendo o certificado por não estarem conseguindo comprovar gratuidade nos serviços. Finalizados todos os assuntos e informes a reunião foi encerrada e foi gravada, ficando o áudio disponível para consulta dos conselheiros na Secretaria Executiva deste Conselho. Não havendo nada mais a tratar, a reunião terminou às 9h55 e eu Maria Amélia Faciroli Vergara, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada será anexada a lista de presença.